

ESTATÍSTICAS DO TURISMO MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES 2º Trimestre 2021



ESTATÍSTICAS DO TURISMO MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES 2º Trimestre 2021



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 2º Trimestre 2021

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Departamento de Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2021

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimento, contactar:

Fernando Rocha - frocha@ine.gov.cv

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Ermelindo Lima – ermelindo.gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Setembro 2021

ÍNDICES

INTRODUÇÃO.....	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES	7
ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
RESUMO.....	10
HÓSPEDES E DORMIDAS.....	10
ANEXOS.....	15

QUADROS

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo, 2021/2020 ... 10

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes **Erro! Marcador não definido.**

Quadro 3: Hóspedes, segundo ilha, por país de residência habitual dos hóspedes **Erro! Marcador não definido.**

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento hoteleiro, por país de residência habitual dos hóspedes **Erro! Marcador não definido.**

GRÁFICOS

Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 2º trimestre 2020 12

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 2º trimestre 2020 12

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2020 14

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2021, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, setembro de 2021

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis–apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis–apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O.(cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS – RESULTADOS PROVISÓRIOS

RESUMO

No segundo trimestre de 2021, o número de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros do país variaram positivamente, 308,4% e 614,4%, respetivamente, face ao mesmo período de 2020. Neste trimestre, Portugal continua a ser o principal país de proveniência de turistas; os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 6,6 noites. A ilha do Sal passou a ser a ilha mais procurada, representando cerca de 51,2% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

No segundo trimestre de 2021, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** cerca de 21 562 hóspedes, uma variação positiva de 308,4%, face ao período homólogo do ano anterior.

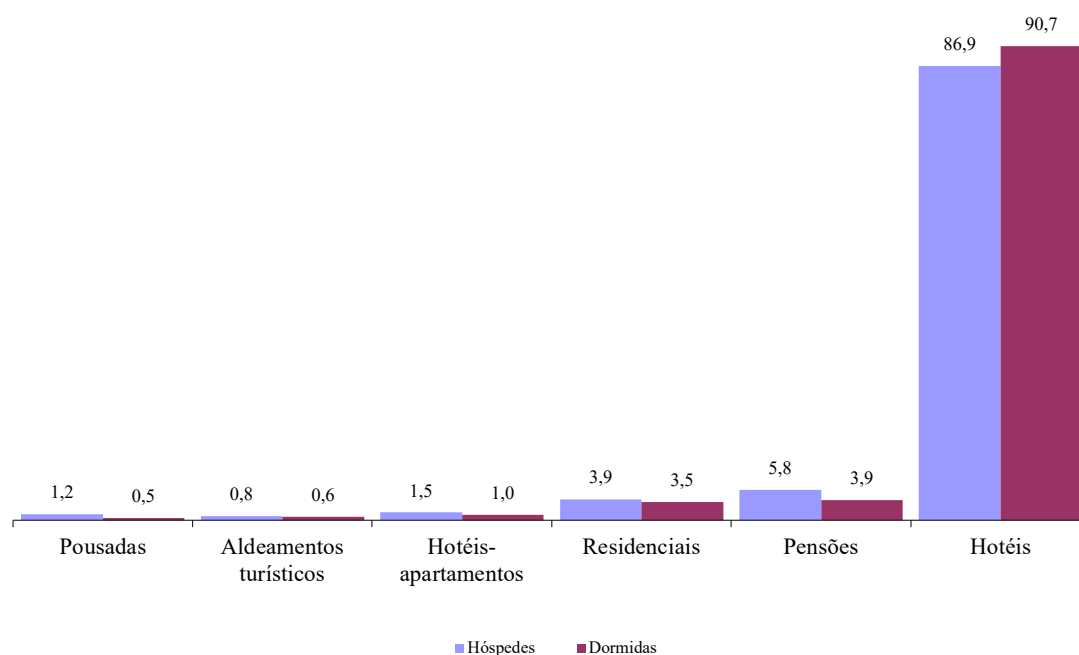
As **dormidas** atingiram 87 719 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 614,4%, em relação ao 2º trimestre de 2020.

Quadro 1: Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo, 2021/2020

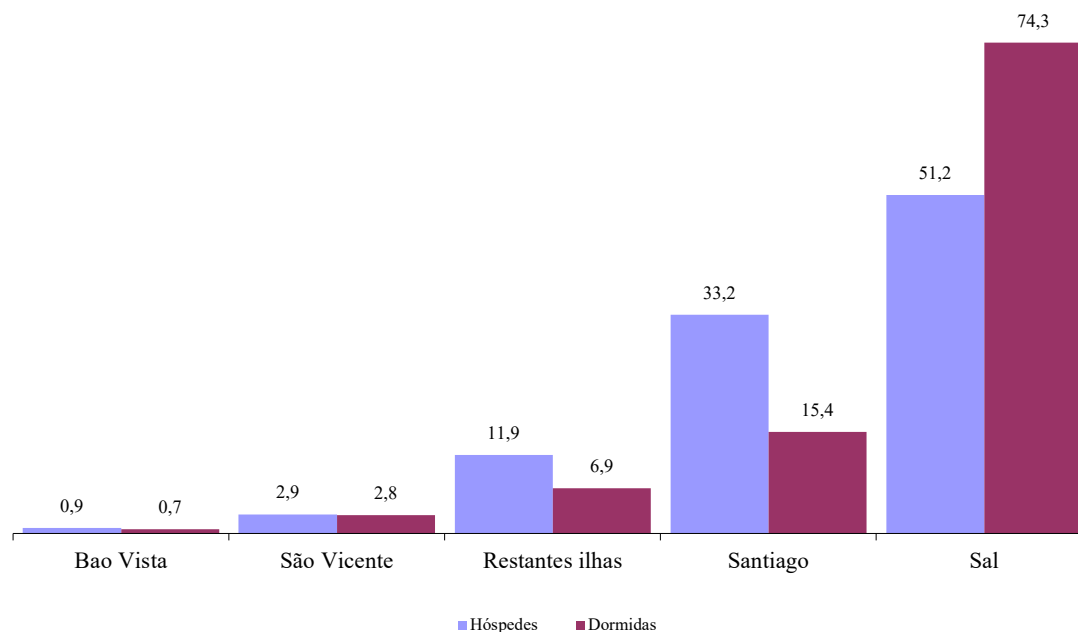
	2º Trimestre 2020	2º Trimestre 2021	Evolução (%)
Hóspedes	5 280	21 562	308,4
Dormidas	12 279	87 719	614,4
Estadia Media (nº noites)	2,2	3,9	1,7
Tx. Ocupação_Cama (%)	5	13	8

Por tipo de estabelecimento hoteleiro, os **hotéis** continuam sendo os mais procurados, representando 86,9% do total das entradas. Seguem-se-lhes as pensões com 5,8%, residenciais com 3,9% e os hotéis-apartamentos com 1,5%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 90,7%, as pensões com 3,9%, as residenciais com 3,5% e os hotéis apartamentos com 1,0%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre 2021

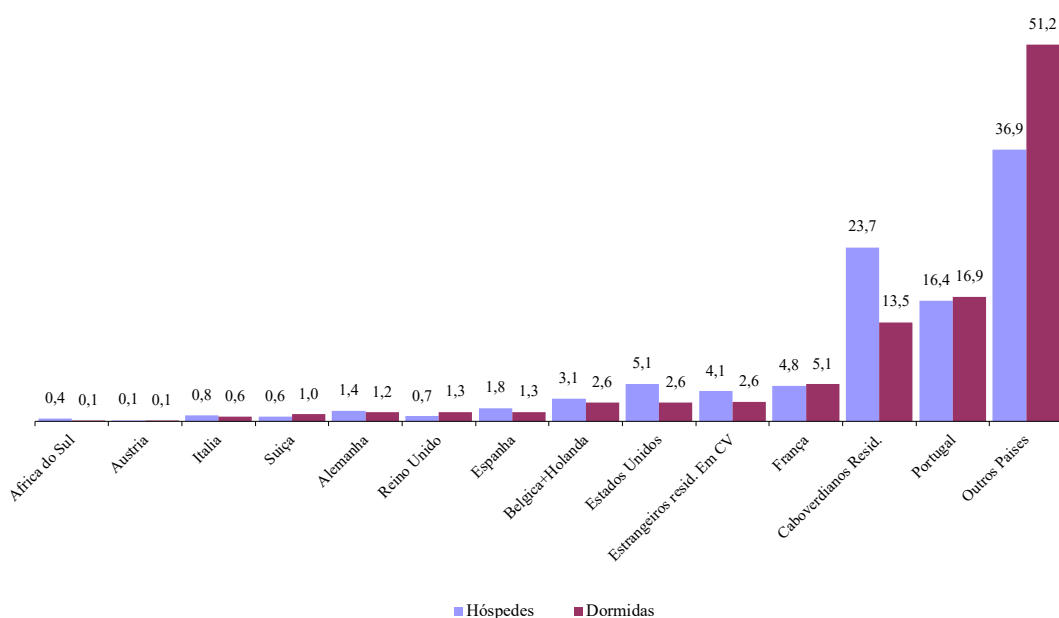


A **Ilha de Sal** passou a ter maior acolhimento, com 51,2% do total das entradas, seguida da Ilha de Santiago com 33,2%, Restantes Ilhas com 11,9%. Em relação às dormidas, Sal com 74,3%, Santiago com 15,4% e Restantes Ilhas com 6,9%. A Ilha da Boa Vista passou a ocupar o último lugar, representando apenas 0,9% de entradas 0,7% de dormidas.

Gráfico 2: Hóspedes e dormidas (%), segundo ilha, 2º trimestre 2021

Por países de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde originaram 27,8% das entradas e 16,1% das dormidas. Os Cabo-verdianos residentes passaram a ocupar o primeiro lugar em termos de entradas e dormidas, respetivamente 23,7% e 13,5%.

No trimestre em análise, o principal mercado emissor de turistas foi **Portugal** com 16,4% do total das **entradas**. A seguir vêm **Estados Unidos, França, e estrangeiros residentes em Cabo Verde**, responsáveis por, respetivamente, 5,1%, 4,8% e 4,1%, do total das entradas. Relativamente **às dormidas**, Portugal **continua a ocupar o** primeiro lugar, com 16,9% do total, seguido de, **França** com 5,1%, **Estados Unidos e País baixo**, com iguais percentagens 2,6%.

Gráfico 3: Hóspedes e dormidas (%) por país de residência, 2º trimestre 2021

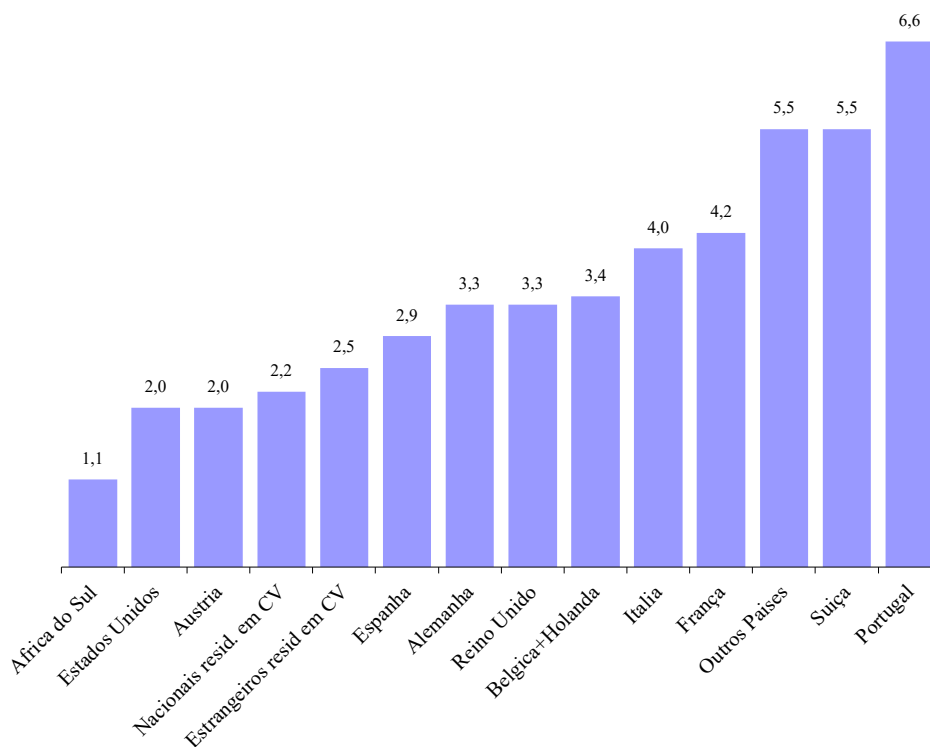
A maioria dos turistas provenientes de **Portugal** preferiu como **destino** as ilhas de Sal e São Vicente com 78,7% e 19,7% respetivamente. Escolheram como local de acolhimento, os hotéis, representando cerca de 97,6%.

As dormidas dos residentes em **França** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas de Sal (60,7%), Santiago (17,8 %) e Santo Antão (12,6%). Os hotéis e as pensões foram os tipos de estabelecimentos mais procurado pelos turistas deste país, representando cerca de 77,9% e 11,6% respetivamente.

Os dos **Estados Unidos** escolheram como destino principal a ilha de Santiago (55,9%), e em seguida a ilha do Sal, representando 27,1% das dormidas. Preferiram os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 79,7% das dormidas.

Ainda, segundo os dados apurados, os visitantes provenientes do Reino Unido foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no trimestre em análise (6,6 noites). A seguir estão os provenientes de Suíça (5,5 noites), França (4,2 noites) e Portugal (4,0). Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,2 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4: Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2021



Durante o segundo trimestre de 2021, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, aumentou para 13%. A Ilha de S. Vicente teve a maior taxa de ocupação – cama, (20%), seguida da ilha do Sal com 15% e Santiago com 11%.

O aldeamento turístico foi o estabelecimento hoteleiro com maior taxa de ocupação – cama, 25%. Seguem-se os hotéis 14%, e as residenciais com 11%.

ANEXOS

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º Trimestre 2021

País de residência habitual	2º Trimestre 2021							Total	%
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais			
Cabo Verde									
Cabo-verdianos	3.175	842	221	240	91	531	5.100	23,7	
Estrangeiros	832	34	-	13	-	5	884	4,1	
Estrangeiros									
Africa do Sul	84	-	-	-	-	1	85	0,4	
Alemanha	265	20	-	5	3	19	312	1,4	
Áustria	28	-	-	-	-	2	30	0,1	
Bélgica + Holanda	593	18	-	2	-	53	666	3,1	
Espanha	359	16	2	1	3	9	390	1,8	
Estados Unidos	978	53	2	2	42	23	1.100	5,1	
França	738	140	7	28	7	117	1.037	4,8	
Reino Unido	124	-	-	-	-	25	149	0,7	
Itália	138	22	-	-	-	8	168	0,8	
Portugal	3.400	60	15	6	23	33	3.537	16,4	
Suíça	108	6	-	8	1	15	138	0,6	
Outros Países	7.905	40	4	10	-	7	7.966	36,9	
Total	18.727	1.251	251	315	170	848	21.562	100,0	
%	86,9	5,8	1,2	1,5	0,8	3,9	100,0		

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4: Hóspedes segundo a Ilha, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º Trimestre 2021

País de residência habitual	2º Trimestre 2021						
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	363	935	151	1.755	1.896	5.100	23,7
Estrangeiros	1	16	4	838	25	884	4,1
Estrangeiros							
Africa do Sul	1	1	-	13	70	85	0,4
Alemanha	14	175	2	98	23	312	1,4
Áustria	-	9	-	21	-	30	0,1
Bélgica + Holanda	39	279	1	317	30	666	3,1
Espanha	42	137	1	192	18	390	1,8
Estados Unidos	3	211	4	746	136	1.100	5,1
França	64	360	4	372	237	1.037	4,8
Reino Unido	24	77	-	46	2	149	0,7
Itália	7	60	2	88	11	168	0,8
Portugal	19	1.749	13	1.681	75	3.537	16,4
Suíça	-	75	-	49	14	138	0,6
Outros Países	40	6.958	2	932	34	7.966	36,9
Total	617	11.042	184	7.148	2.571	21.562	100,0
%	2,9	51,2	0,9	33,2	11,9	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º Trimestre 2021

País de residência habitual	2º Trimestre 2021						Total	%
	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais		
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	7.474	2.043	358	476	268	1.184	11.803	13,5
Estrangeiros	2.108	132	-	20	-	29	2.289	2,6
Estrangeiros								
África do Sul	84	-	-	-	-	8	92	0,1
Alemanha	849	39	-	42	6	140	1.076	1,2
Áustria	50	-	-	64	-	4	118	0,1
Bélgica + Holanda	2.073	41	-	10	-	125	2.249	2,6
Espanha	1.061	31	4	2	3	22	1.123	1,3
Estados Unidos	1.798	117	4	36	173	129	2.257	2,6
França	3.460	515	7	105	14	341	4.442	5,1
Reino Unido	382	-	-	-	-	735	1.117	1,3
Itália	512	34	-	-	-	11	557	0,6
Portugal	14.466	134	18	10	58	136	14.822	16,9
Suíça	440	196	-	61	4	148	849	1,0
Outros Países	44.768	102	4	30	-	21	44.925	51,2
Total	79.525	3.384	395	856	526	3.033	87.719	100,0
%	90,7	3,9	0,5	1,0	0,6	3,5	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 6: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º Trimestre 2021

País de residência habitual	2º Trimestre 2021						
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	880	2.991	480	3.329	4.123	11.803	13,5
Estrangeiros	1	44	28	2.107	109	2.289	2,6
Estrangeiros							
África do Sul	8	1	-	13	70	92	0,1
Alemanha	132	672	2	231	39	1.076	1,2
Áustria	-	26	-	92	-	118	0,1
Bélgica + Holanda	104	1.628	2	463	52	2.249	2,6
Espanha	210	631	2	242	38	1.123	1,3
Estados Unidos	9	612	13	1.262	361	2.257	2,6
França	213	2.696	5	791	737	4.442	5,1
Reino Unido	732	314	-	69	2	1.117	1,3
Itália	17	351	8	137	44	557	0,6
Portugal	45	11.665	38	2.916	158	14.822	16,9
Suíça	-	381	-	259	209	849	1,0
Outros Países	87	43.162	9	1.598	69	44.925	51,2
Total	2.438	65.174	587	13.509	6.011	87.719	100,0
%	2,8	74,3	0,7	15,4	6,9	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)